

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

GABRIELLE ALMEIDA RODRIGUES

**PROPOSTA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM
PUERPERAS DO ALOJAMENTO CONJUNTO DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL
NOSSA SENHORA DE NAZARETH- BOA VISTA-RR**

BOA VISTA- RR

2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

GABRIELLE ALMEIDA RODRIGUES

**PROPOSTA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM
PUERPERAS DO ALOJAMENTO CONJUNTO DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL
NOSSA SENHORA DE NAZARETH- BOA VISTA-RR**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem em Saúde Materna, Neonatal e do Lactente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista.

Profa. Orientadora: Danielle Monteiro Vilela Dias

BOA VISTA- RR

2014

FOLHA DE APROVAÇÃO

O trabalho intitulado **PROPOSTA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM PUERPERAS DO ALOJAMENTO CONJUNTO DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARETH/ BOA VISTA-RR** de autoria do aluno **GABRIELLE ALMEIDA RODRIGUES** foi examinado e avaliado pela banca avaliadora, sendo considerado **APROVADO** no Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Área Saúde Materna, neonatal e do lactente.

Profa. MS. Danielle Monteiro Vilela Dias
Orientadora da Monografia

Profa. Dra. Vânia Marli Schubert Backes
Coordenadora do Curso

Profa. Dra. Flávia Regina Souza Ramos
Coordenadora de Monografia

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	01
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	03
3 MÉTODO.....	05
4 RESULTADO E ANÁLISE.....	06
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	08
REFERÊNCIAS.....	09

RESUMO

Introdução: A implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) constitui-se um instrumento de fundamental importância para que o enfermeiro possa gerenciar e aperfeiçoar a assistência de Enfermagem de forma organizada, segura, dinâmica e competente, e ainda conforme Silva (1990), de forma racional e universal determinando sua área específica de atuação. O cuidado de enfermagem à puérpera no Alojamento Conjunto requer um apanhado de conhecimentos, bem como o desenvolvimento de competências e habilidades, sendo a SAE muito importante para a construção desse cuidado. **Objetivo:** Construir uma proposta de instrumento para facilitar à implantação sistematização da assistência de enfermagem as puérperas do Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth localizada em Boa Vista-RR. **Metodologia:** O projeto constou do levantamento de estudos produzidos sobre tecnologia de cuidado de enfermagem, captados em bases de dados virtuais e manuais. Ao final desta busca, que durou aproximadamente 1 mês, foram selecionados os estudos que focalizaram as repercussões dos usos da tecnologia no trabalho do enfermeiro e no cuidado de enfermagem na obstetrícia. A partir dessa busca, foi construída a SAE para esse grupo de pacientes. **Considerações finais:** é de extrema importância a construção de um instrumento para nortear a sistematização facilitando assim a implementação da SAE e sua plena efetivação, melhorando assim a qualidade da assistência prestada as puerperas do Alojamento Conjunto.

1- INTRODUÇÃO

A implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), a partir do conhecimento específico e de uma reflexão crítica acerca da organização e da filosofia do trabalho de Enfermagem, constitui-se um instrumento de fundamental importância para que o enfermeiro possa gerenciar e aperfeiçoar a assistência de Enfermagem de forma organizada, segura, dinâmica e competente, e ainda conforme Silva (1990), de forma racional e universal determinando sua área específica de atuação.

O cuidado de enfermagem à puérpera no Alojamento Conjunto requer um apanhado de conhecimentos, bem como o desenvolvimento de competências e habilidades.

Do ponto de vista biológico, o puerpério é um período em que a mulher começa a vivenciar o retorno do seu organismo às condições pré-gravídicas, experimentando um período de profundas transformações locais e gerais e uma série de alterações fisiológicas. Do ponto de vista emocional, algumas puérperas sentem-se “colocadas de lado” após o parto, quando o foco das atenções volta-se para o recém-nascido. A lactação, fenômeno progressivo do puerpério, quase sempre vem acompanhada de insegurança e ansiedade da mulher nas primeiras horas que sucedem o parto, exigindo dos profissionais que prestam cuidados conhecimento e habilidades no manejo da lactação. Toda essa transformação que ocorre com a puérpera deve ser acompanhada, a Sistematização da Assistência de Enfermagem nos auxilia a desempenhar esta atividade com maior qualidade e eficiência.

O estudo buscou construir um instrumento para facilitar a implantação da SAE no alojamento conjunto da Maternidade Nossa Senhora de Nazareth de Boa Vista -Roraima utilizando como foco a mulher no pós- parto, esta estratégia foi utilizada somente para direcionar os estudos e não diminuindo a importância do recém-nascido neste processo.

Foi observado como principal problema, a ausência de registro no prontuário da puérpera acerca da assistência prestada pelo enfermeiro no alojamento conjunto, fazendo com que a equipe trabalhe sem direcionamento, sem respaldo e assim não assegurando a qualidade e a continuidade da assistência.

Apesar da Resolução COFEN-358/2009 que Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados, a revisão da literatura apontou algumas dificuldades vivenciadas pelos profissionais de enfermagem em realizar a SAE em sua prática cotidiana. O atendimento a essa portaria, requer recursos físicos, materiais, uma equipe treinada e sensibilizada empenhada para que haja mudança da equipe que prestam assistência de enfermagem e principalmente apoio da gestão para viabilizar os recursos necessários. O objetivo deste trabalho é fazer com que os profissionais reflitam sobre a importância da SAE para o cotidiano do trabalho da enfermagem, sendo uma enfermagem mais ética, autônoma e com reconhecimento do seu papel singular – o cuidar do outro, e construir um instrumento que facilite a implementação da SAE.

2-FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1-PUERPÉRIO - PERÍODO PÓS-PARTO

Historicamente, a atenção e os cuidados prestados à saúde da mulher pelo sistema de saúde, nas primeiras décadas do século XX, limitavam-se ao ciclo gravídico puerperal, ou seja, o atendimento às mulheres era centrado nas questões relativas à reprodução. Em termos de políticas públicas, a atenção à saúde da mulher no Brasil, até aproximadamente, os anos 80, traduziu-se na preocupação com o grupo materno-infantil que, inclusive sempre permaneceu como o mais enfatizado por essas políticas (OSIS, 1998).

As últimas décadas do século XX foram marcadas por grandes avanços científicos e tecnológicos nas áreas de saúde materna e perinatal. Hoje, graças a esse desenvolvimento, tornou-se inadmissível que o processo da reprodução cause danos às mulheres, levando-as à morte (BRASIL, 2009).

O Ministério da Saúde com a Rede Cegonha vem adotando uma série de medidas para melhorar a qualidade da atenção à saúde da mulher, incluindo a atenção obstétrica, sendo uma estratégia fundamental para a prevenção do óbito materno. Sabemos que os cuidados com as mulheres no puerpério são cruciais para diminuir o óbito materno, para isso é importante conhecermos a fisiologia do puerpério que é o período que tem início logo após o parto e termina quando a fisiologia materna volta ao estado anterior, aproximadamente seis semanas depois do parto. É também conhecido como sobreparto ou pós-parto, a sua cronologia é muito variável dependendo do ponto de vista dos pesquisadores, porém o que se afirma é que nessa fase acontecem as manifestações involutivas e de recuperação do sistema reprodutor feminino após o parto (BRASIL, 2006).

Segundo ALMEIDA (2008), para a implementação de uma assistência eficiente, o puerpério passou a ser dividido em quatro períodos: o período imediato que se inicia após o término da dequitação, chamado quarto período do parto, onde são mais frequentes e graves as complicações hemorrágicas e suas consequências e se estende até duas horas pós-parto; o período mediato que vai da 2ª hora até o 10º dia pós-parto, quando a regressão dos órgãos genitais é evidente, a laqueação é escassa e amarelada e a lactação está plenamente instalada; o período tardio que perdura do 11º dia até o 42º dia pós-parto e, finalmente, o período remoto que segue

após o 42º dia em diante. Durante esta fase, especialmente na primeira semana, o corpo da mulher sofre rápidas e várias mudanças. Embora essas mudanças sejam mais acentuadas nos órgãos pélvicos e nas mamas, as alterações que surgiram em todos os sistemas durante a gestação serão revertidas.

MENDES (2003), afirma que todas as mudanças são regressivas, a única que é progressiva é a alteração mamária, se a mãe amamentar o seu filho. Essas transformações ocorrem com a finalidade de restabelecer o organismo da mulher à situação não gravídica que ocorrem não somente nos aspectos endócrino e genital, mas também no seu todo. A mulher neste momento, como em todos os outros, deve ser vista como um ser integral, não excluindo seu componente psíquico.

O exame físico é um procedimento de grande importância. Possibilitando a (ao) enfermeira (o) a avaliação das condições gerais e específicas da puérpera, elaborando com maior precisão os diagnósticos de enfermagem, identificando as necessidades da puérpera, família e as ações prioritárias para atendê-las de uma forma individualizada. Sendo assim, propicia à(ao) enfermeira(o) condições para tomar decisões mais seguras e corretas acerca dos cuidados com a puérpera, inclusive antecipando e controlando possíveis complicações.

Nesse sentido, quanto maior o número de necessidades afetadas, maior é a importância de se planejar a sua assistência. A SAE surgiu com esse objetivo de sistematizar as ações de assistência prestada pautado em princípios técnico-científicos, ético-humanísticos.

3 MÉTODO

Este estudo caracteriza-se por uma nova modalidade assistencial – tecnologia de cuidado ou de conduta.

A tecnologia de cuidado pode influenciar e modificar a assistência de enfermagem e determinar influências em diversos campos tais como a humanização, cuidado de enfermagem respaldo.

A metodologia do projeto constou do levantamento de estudos produzidos sobre tecnologia de cuidado de enfermagem, captados em bases de dados virtuais e manuais.

Ao final desta busca, que durou aproximadamente 1 mês, foram selecionados os estudos que focalizaram as repercussões dos usos da tecnologia no trabalho do enfermeiro e no cuidado de enfermagem na obstetrícia.

O estudo tem o objetivo de construir uma proposta de instrumento para facilitar à implantação sistematização da assistência de enfermagem as puérperas do Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth localizada em Boa Vista-RR. Esta é a única maternidade do estado de Roraima no qual são realizados aproximadamente 700 partos por mês e consta com 60 leitos de binômios no Alojamento Conjunto.

Este instrumento foi construído para fortalecer a enfermagem e oferecer uma atenção que seja efetiva, eficiente, segura, com a satisfação do paciente em todo o processo de enfermagem, garantindo assim uma assistência à saúde de qualidade que é um direito do indivíduo.

4 RESULTADO E ANÁLISE

Como resultado do projeto foi desenvolvido a Sistematização da Assistência de Enfermagem para ser realizado em todas as puérperas internadas no Alojamento Conjunto do do Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth localizada em Boa Vista-RR.

Abaixo está apresentado a SAE desenvolvida:

HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARETH ALOJAMENTO CONJUNTO SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM - SAE

Data: ____/____/____ Horário:_____hs. Queixa Principal: _____

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome:			
Idade:	Escolaridade:	Profissão / Ocupação:	Raça/Cor:
Naturalidade:	Religião:	Estado Civil:	
Filhos Vivos:	Idade do último filho: anos		
Saneamento Básico: Sim () Não ()		Moradia: () Alvenaria () Madeira () Outros	

2. ANTECEDENTES PESSOAIS

Doenças: () não () sim, quais? _____

Tratamentos: () não () sim, quais? _____

Internações Anteriores: () não () sim, quantas: _____

Cirurgias: () não () sim, qual: _____

Anestesias: () não () sim _____

Hemotransfusão: () não () sim. Motivo: _____ Ano: _____

Alergias (medicamentos/alimentos/produtos etc.): _____

Tabagismo: () não () sim. Quantos cigarros/dia: _____

Tabagista passivo: () não () sim. Quantos cigarros/dia: _____

Etilismo () não () sim. Dosagem: _____

Uso de drogas () não () sim. Qual? _____

Quanto tempo faz que utilizou pela última vez? _____

Hábitos intestinais _____

3. Exame Físico Obstétrico - Data: _____ Hora: _____

Sinais Vitais.					
PA:	P:	FC:	FR:	T:	Peso:
<p style="text-align: center;">Cabeça e Pescoço:</p> Cabeça: () inalterada () alterações. Quais: _____ Acuidade visual () preservada () diminuída Acuidade Auditiva () preservada () diminuída Nariz e boca: () inalterado () alterações. Quais: _____ Cloasma () Prótese dentária: () sim () não Data: _____ hora: _____			<p style="text-align: center;">MMSS e MMII:</p> MMSS: () dor edema () não () sim (____/4+) () AVP/ local _____ MMII: () dor edema () não () sim (____/4+) () hematoma/Local: _____ () Varizes Sinal de Homan: _____ Sinal de Bandeira: _____ Outros _____ Rede Venosa _____ Data: _____ hora: _____		
<p style="text-align: center;">Tórax:</p> Respiração: () eupneico () dispnéico () taquipneico <p style="text-align: center;">Mama Direita:</p> () flácida () túrgidas () ingurgitadas () nódulos Mamilo Direito/Tipo: _____ <p style="text-align: center;">Mama Esquerda</p> () flácida () túrgidas () ingurgitadas () nódulos Mamilo Esquerdo/Tipo: _____ Outros: _____ <p style="text-align: center;">Ausc. Pulmonar:</p> () MV+ () MV diminuídos () sem RA () com RA: () roncos () sibilos () estertores () BRNF 2T () s/ sopro () c/ sopro Data: _____ hora: _____			<p style="text-align: center;">Pele e Anexos:</p> Pele: () íntegra () cicatriz () coloração: _____ Alterações: _____ Perfusão Periférica: () boa () ruim () regular Hematoma/local: _____ Estrias/local (): _____ Mucosas () coradas () descoradas ____+/4+ OBS: _____ _____ Data: _____ hora: _____		
<p style="text-align: center;">Abdome:</p> CA: _____ cm. Cicatriz/local: _____ () plano () escavado () distendido () globoso () flácido () timpânico () doloroso () indolor () RHA + () RHA () RHA diminuídos Hérnia: () sim () não Obs.: _____ Data: _____ hora: _____			<p style="text-align: center;">Exame Físico da Puérpera:</p> Colostro: () presente () ausente Mamas/Mamilos () normal () alterado _____ Involução Uterina: ____dedos/cm () acima () abaixo da cicatriz umbilical FO: _____ Períneo: _____ () íntegro () EMLD () laceração Característica () normal () anormal _____ Loquiação: () Rubra () Fusca () Alba () Flava Quantidade: () Fisiológico () Aumentado Data: _____ hora: _____ dor fisiológico () sim () não		
<p style="text-align: center;">Aparelho Genito Urinário/ Ânus e Reto:</p> Micção: () espontânea () Disúria () Oligúria () Anúria () SVD () perda urinária Aspecto: () inalterado () Hematúria () polaciúria () lesões () varizes vulvares () edema () períneo íntegro () EMLD () hemorroidas () sangramento vaginal Obs.: _____ Data: _____ hora: _____					

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A SAE é uma prática atual no cotidiano do enfermeiro, discutida diariamente, demonstrando interesse em ampliar a implementação desta metodologia tanto em âmbito hospitalar quanto em saúde coletiva nas mais diversas especialidades assistenciais. A equipe de enfermagem deve analisar as facilidades e dificuldades que encontram na implantação do processo de enfermagem, uma vez que cada estabelecimento de saúde possui suas particularidades, a fim de que o método seja utilizado com conhecimento de todos e com metas possíveis de serem alcançadas.

Dessa forma, a SAE é relevante para a valorização do profissional enfermeiro, para uma assistência eficaz e de qualidade, sendo necessário refletir sobre a implementação da SAE, pois ela é de suma importância para o trabalho de enfermagem, bem como levantar os principais fatores que desencadeiam e sustentam as dificuldades em utilizá-la, para que se possa superá-las tornando a sua implementação possível a partir da união em equipe para resolução ou minimização destes indicadores que impossibilitam a ampliação da implementação da SAE nas instituições de ordem hospitalar ou em saúde coletiva.

Portanto é de extrema importância a construção de um instrumento para nortear a sistematização da assistência, facilitando assim, a implementação da SAE e sua plena efetivação, melhorando assim a qualidade da assistência prestada às puerperas do alojamento conjunto na referida maternidade do estudo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA MS, Silva IA. **Necessidades de mulheres no puerpério imediato em uma maternidade pública de Salvador**, Bahia, Brasil. Rev. Esc. Enferm. USP. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual técnico pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada**. Brasília: MS; 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área técnica de Saúde da Mulher. **Parto, Aborto e Puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual dos comitês de mortalidade materna**. Brasília: MS; 2009.

MENDES MF. **Puerpério na atenção básica: as interfaces da assistência institucional e das práticas de cuidados de saúde**. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública; 2003.

SILVA, S.H. et al. **A importância do Registro no Prontuário do paciente**. Enfermagem atual, Petrópolis, n. 24, p 1620, 2004.

RAVELLI APX. **Consulta puerperal de enfermagem: uma realidade na cidade de Ponta Grossa, Paraná**, Brasil. Rev. Gaúch. Enferm. 2008 mar; 29(1):55-9.

POKORSKI S, Moraes MA, Chiarelli R, Costanzi AP, Rabelo ER. **Processo de enfermagem: da literatura à prática. O que de fato nós estamos fazendo?** Rev Latino-Am Enfermagem. [online]. 2009 jun; [citado 2011 set 01]; 17 (3): 302-307. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>